

Cortes vão inviabilizar quase 90 programas da Ufba

Foto: Romildo de Jesus

LÍCIO FERREIRA
REPÓRTER

A Universidade Federal da Bahia (Ufba) terá quase 90 projetos em execução completamente paralisados, caso o Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MP) resolva cortar em 11%, o orçamento global do Ministério da Educação e Cultura (MEC). A Ufba, que hoje ocupa a 30ª posição no ranking das melhores universidades da América Latina e o primeiro lugar na região Nordeste, deverá sofrer muito com esta ação do governo federal.

A informação é do professor Thierry Petit Lobão, da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Ufba que anuncia haver 1.502 bolsas de estudo, sendo 701 de mestrado; 715 doutorado; e 86 pós-doutorado, além de 87 programas de pós-graduação. "Este corte profundo no orçamento do MEC é uma crônica anunciada. O governo vem atuando em duas frentes: já retirou 50% dos insumos e agora quer acabar com as bolsas dos estudantes. Caso isto aconteça, todas as pesquisas com a participação desses alunos serão inviabilizadas", antecipa.

PREJUÍZO

A falta dos recursos a ser cortada pelo MP – ainda não foi fechada – vai prejudicar direta e indiretamente a bolsa de formação dos futuros pesquisadores brasileiros. Hoje estimada em mais de 95 mil alunos. O alerta sobre esta ação partiu do próprio Conselho Superior de Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), que é o setor das universidades públicas destinados ao financiamento de Mestrado e Doutorado (pesquisas). O Presidente Michel Temer tem, até o próximo dia 14, para sancionar o Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) referente a 2019. O Capes não logou o conhecimento da medida enviada, ao governo federal, um ofício pedindo que o projeto atual, aprovado no Congresso Nacional em julho, não sofra vetos. O conselho alega que um eventual corte na verba prevista para a Capes possa fazer que o dinheiro para pagar bolsas de pesquisa e formação de docentes acabe a partir de agosto do ano que vem, além de interromper programas e "prejudicar a imagem do Brasil no exterior".

EXPANSÃO

Obras de modernização do aeroporto aceleradas

JORDÂNIA FREITAS
REPÓRTER

Ao passar por um dos portões de embarque do aeroporto de Salvador, o barulho de uma serra elétrica ecoava do interior de um enorme tapume, que vai do chão até o teto. Lá dentro, pelo menos três operários trabalham na instalação de estruturas de mármore. O local abrigará, brevemente, um dos novos balcões lineares de check-in, com um novo sistema de manuseio de bagagem, que promete dar mais celeridade ao despacho das malas. A vedação provisória sinaliza que o terminal está passando por melhorias, mesmo que ainda não possam ser vistas do lado de fora.

Com investimento aproximado de R\$600 milhões, atualmente cerca de 350 trabalhadores estão envolvidos nesta primeira fase de reforma do terminal e das pistas. A previsão é que as obras sejam entregues em outubro de 2019.

As obras de modernização do aeroporto começaram em abril, mas foram intensificadas neste mês. Antontem, foram instalados tapumes de isolamento da área próxima ao último portão do desembarque doméstico e à Praça de Alimentação.

O motivo desta última intervenção é a construção de novas escadas e elevadores, além de troca do sistema de refrigeração, elétrico e de proteção e combate a incêndios. A Vinci, concessionária que assumiu a



PROGRAMAS

Segundo o ofício, os diferentes programas de fomento às pesquisas de mestrado, doutorado e pós-doutorado no país em 2019 contarão com 93 mil estudantes e pesquisadores bolsistas. Além disso, a Capes também mantém três programas destinados à formação e qualificação de professores.

Juntos, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), o Programa de Residência Pedagógica e o Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor) têm previsão de atingir 105 mil bolsistas em 2019.

A LDO aprovada no Congresso ainda representa um estágio inicial do orçamento, e não contém valores, apenas diretrizes. Uma dessas diretrizes, que consta no artigo 22, determina que o orçamento do Ministério da Educação deverá ser mantido no mesmo patamar de 2018, adicionando a correção pela inflação.

O orçamento da Capes previsto para 2018 foi de R\$

3.880 bilhões. Isso quer dizer que, se a regra da LDO for mantida pelo governo federal, o orçamento para 2019 deverá ser o cálculo desses R\$ 3.880 bilhões mais a correção da inflação no período, que segue os índices mensais do IBGE.

PREVISÃO

A Capes afirma, porém, que o Conselho Superior decidiu encaminhar o ofício depois que recebeu uma informação preliminar do MEC. Nela, constava a previsão de que o valor cairia para R\$ 3,3 bilhões. Isso representa uma queda de pelo menos R\$ 580 milhões, considerando o orçamento de 2018 sem o valor da inflação.

Esse valor, para efeitos de comparação, representa quase a totalidade da verba do Pibid e do Programa de Residência Pedagógica. Por isso, a Capes diz que, se perder esse recurso, terá que tomar opções como acabar com os dois programas durante o ano todo, ou distribuir o corte horizontalmente, o que pode fazer com que a verba para todos eles caia

a partir de agosto.

O Conselho Superior da Capes, autor do ofício, é composto por representantes do governo e de entidades empresariais e acadêmicas, e auxilia a Capes em diversos processos de tomada de decisão. O conselho é presidido por Abílio Baeta Neves, que é também presidente da Capes.

ENCONTRO

Nesta sexta-feira 3, os ministros do Planejamento, Esteves Collao, e da Educação, Rosseli Soares, ficaram de se reunir, às 15h, no Ministério do Planejamento, para buscar alternativas às mudanças no orçamento do Conselho Superior da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) previsto para 2019.

Em nota, os dois ministérios (Planejamento e Educação) informaram que o valor global do orçamento é definido pelo pela pasta do Planejamento, mas cada ministério decide como distribuir os recursos internamente. Há uma brecha para alterações, de acordo com

Confira o texto de alerta da Capes, e a seguir, o posicionamento divulgado pelo MEC:

O Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MP) e o Ministério da Educação (MEC) esclarecem que:

- 1) O MP define o montante global de cada ministério para a confecção do Projeto de Lei Orçamentária. Os ministérios definem a distribuição dos recursos entre suas unidades.
- 2) A LOA 2018 para as despesas discricionárias do MEC é de R\$ 23,6 bilhões. O referencial monetário inicial (limite para detalhamento da PLOA 2019) encaminhado pelo MP para essas mesmas despesas é de R\$ 20,8 bilhões, em razão das restrições fiscais para 2019. O limite foi repassado proporcionalmente para a Capes.
- 3) Os valores envolvidos neste momento podem sofrer alterações até o encaminhamento da Proposta de Lei Orçamentária (PLOA), que deverá ocorrer até 31 de agosto. A proposta ainda será discutida e aprovada no Congresso Nacional, quando também poderá ser modificada.
- 4) O Ministério do Planejamento busca alternativas que permitam a redução de despesas obrigatórias que possam ampliar recursos para atividades prioritárias do governo. O adiamento do reajuste dos servidores em 2019 é uma das alternativas em discussão.
- 5) Nesta sexta-feira (03/08) haverá reunião dos ministros da Educação e do Planejamento para continuar o diálogo que já vinha acontecendo em busca de uma solução.
- 6) Cabe lembrar que os recursos enviados ao Ministério da Educação estão acima do mínimo constitucional em 2018 e os referenciais monetários para 2019 também preveem recursos acima do limite constitucional.

Com informações da Agência Brasil.

a nota, porque o Projeto de Lei Orçamentária pode mudar até o dia 31 de agosto - prazo máximo para a proposta ser enviada para votação no Congresso.

MANUTENÇÃO

O ofício também defende a manutenção do valor previsto atualmente na LDO 2019 porque, caso contrário, outros programas que podem ser colocados em risco são o Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) e o Programa de

Mestrado Profissional para Qualificação de Professores da Rede Pública de Educação Básica (ProEB).

Em 2019, segundo a Capes, a previsão é beneficiar 245 mil pessoas por meio desses programas, incluindo alunos e os professores, tutores, assistentes e coordenadores dos cursos, que recebem bolsas pelo trabalho. Cientistas e acadêmicos regiram com preocupação a possibilidade de que haja cortes na Capes.

GESTÃO

Rede hospitalar passa a usar prontuário eletrônico

Grças a um acordo assinado no último dia (1) entre a Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (Sesab) e o Hospital de Clínicas de Porto Alegre, os hospitais e maternidades estaduais passarão a utilizar, a partir de agora, um sistema informatizado de gestão hospitalar, que inclui prontuário eletrônico e módulos administrativos. A implantação foi deflagrada hoje no Hospital Geral Roberto Santos (HGRS) e a meta é utilizar todas as funções do prontuário eletrônico até o final desse ano. O software, desenvolvido e cedido sem de informatização hospitalar da saúde da Bahia, iniciado em 2015, e denominado Saúde Digital. "Para chegar aqui, tivemos que investir R\$ 52 milhões em infraestrutura de cabeamento de rede e aquisição de computadores, impressoras e conectividade. Agora, esta é a última etapa. Isso per-

mitirá também o acesso remoto dos prontuários, a partir de qualquer hospital ou unidade básica de saúde. Também irá melhorar o controle de faturamento e estoque, bem como a gestão dos hospitais", explica Vilas-Boas.

O software, chamado AGHUse, é um sistema que permite registrar os processos administrativos, assistenciais e de apoio a assistência de forma integrada. Com ele é possível padronizar as práticas das unidades de saúde e permitir a criação de indicadores estaduais, o que facilitará a criação de programas de melhorias comuns para todos.

No módulo assistencial, o software contempla o paciente desde a sua entrada na unidade, podendo criar ou não um prontuário eletrônico. Nele é possível especificar as informações clínicas do paciente, englobando todos os atendimentos realizados no hospital, classificados por tipo de informação: internações, cirurgias, exames realizados, procedimentos e diagnósticos. Já a seção de interação contempla gestão de leitos, transferência de pacientes, alta administrativa, entre outros itens.

Além disso, o AGHUse dispõe dos módulos assistenciais para ambulatórios, emergência, perinatologia, cirurgias, procedimento diagnóstico e terapêutico, prescrição médica e de enfermagem, controles do paciente, anamnese e evolução, exames, farmácia, controle de infecção, sessões terapêuticas, certificação digital, transplantes, nutrição, dentre outros.



Foto: Romildo de Jesus

gestão do terminal desde janeiro deste ano, explicou que as obras de melhoria e expansão do aeroporto serão divididas em duas fases (1B e 1C), que se estenderão pelos próximos quatro anos. A primeira etapa (1B) foi iniciada em abril de 2018 e tem previsão de conclusão em outubro de 2019. Já a fase seguinte (1C) deve ser entregue em outubro de 2021. As mudanças vão acontecer em todas as áreas,

inclusive na pista, que será reformada. Na parte interna do aeroporto a reforma contempla, entre outras coisas, a troca da rede elétrica, do sistema de ar-condicionado, ventilação e prevenção e combate a incêndio. Os elevadores e escadas, alvo de constantes reclamações dos usuários, também vão mudar de lugar e passarão a ser integrados à praça de alimentação e check-in.

A construção de seis novas pontes de embarque, ampliação do terminal de passageiros em mais de 20.000m² e a construção de refeitório para funcionários também integram o projeto.

SEM TRANSTORNO
Apesar do fluxo intenso de operários e realização de obras no local, os usuários dizem que as alterações não estão atrapalhando a rotina. Parte dessa percepção pode ter relação direta com os tapumes, que isolam completamente a área onde os operários estão trabalhando. As estruturas de cor neutra se espalham por todos os pisos do terminal de passageiros e mudam de lugar conforme o avanço das obras. O Achados e Perdidos, por exemplo, precisou sair do térreo e ser realocado em outro piso, para que a reforma no setor fosse iniciada. Somente no primeiro semestre deste ano, o Aeroporto Internacional de Salvador recebeu cerca de 3.858 milhões de passageiros, o que representa um crescimento de 3,9% em relação ao mesmo período do ano passado.